



O PERFIL DO TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL¹

Tássia Daiane Johann², Nilson Heidemann³. UNIJUI

Esta pesquisa trata do perfil do trabalho na contemporaneidade, a partir de uma reflexão sobre o trabalhador da construção civil, e tem como principal objetivo verificar as transformações do trabalho e suas consequências no Sujeito Trabalhador. Sustenta-se no aporte teórico de teorias psicanalíticas, administrativas, sociológicas e históricas e, inspira-se metodologicamente em entrevistas com focus group. O trabalho de campo foi realizado com profissionais da construção civil, previamente identificados, pertencentes as cidades de Santa Rosa e Ijuí. Neste sentido, buscou-se visualizar pontos de articulação entre o discurso teórico e a fala desses trabalhadores que estão expostos cotidianamente a elementos que traçam o perfil dessa profissão. A angústia, sempre presente, surge numa tentativa de construção de mecanismos que lhe protejam frente às novas situações apresentadas. O estudo da aprendizagem na construção civil também se faz necessário, na medida em que o sujeito ao deparar-se com o conhecimento, e dar-se conta que este é inacabado, vê a necessidade de estar em constante processo de interação construindo o seu saber, a partir de questionamentos. Atrelado a isso, o medo e o que este representa na execução das obras, revela a exposição constante desses trabalhadores da construção civil aos riscos, em que seus corpos ficam vulneráveis à acidentes que muitas vezes fazem vítimas fatais entre os operários. Para que a angústia seja minimizada e não haja comprometimento da produção, faz-se necessário o estabelecimento da confiança em si, nos colegas, assim como nos equipamentos de prevenção de acidentes (EPIs), responsabilizando parcialmente este sujeito trabalhador por aquilo que executa. Um resgate histórico tornou-se necessário, a fim de compreender de que modo o trabalho na construção civil vem sendo constituído ao longo dos tempos e quais as repercussões de suas modificações no sujeito trabalhador. Uma vez que as crescentes e constantes modificações estão colocando o trabalhador diante de novas exigências, tendo que adequar-se a elas muito rapidamente, marcando, por conseguinte, o perfil do trabalhador da construção civil da contemporaneidade. No entanto, essa pesquisa elucida novos questionamentos sobre quais espaços de subjetivação estarão sendo construídos por estes que constroem diariamente?

¹ Trabalho de conclusão de curso de graduação em Psicologia apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Psicólogo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI - Campus Santa Rosa

³ Professor Mestre do Departamento de Filosofia e Psicologia da Unijuí, Orientador